



COMISSÃO
NACIONAL DOS
DIÁCONOS

Informativo

DIÁCONOS

Diáconos de todo o Brasil
Unidos em Oração
A serviço de Cristo
Em todas as esferas da vida

Nº 212 Outubro 2023

INSTITUTO DISCÍPULOS DE EMAÚS FORMA A PRIMEIRA TURMA DE DIÁCONOS PERMANENTES



A arquidiocese de Curitiba (PR) e o IDE- Instituto Discípulos de Emaús se alegram com a ordenação de 8 Diáconos Permanentes. Os mesmos foram formados no Instituto. A celebração aconteceu no dia 8 de outubro de 2023 no Santuário da Divina Misericórdia de Curitiba.

A Missa solene foi presidida pelo Arcebispo Metropolitano Dom José Antônio Peruzzo, concelebrada pelo Bispo auxiliar de Curitiba Dom Reginei José Modolo e diversos Presbíteros. Também participaram Diáconos da Arquidiocese .

Foram ordenados: **Cassiano Ricardo Pellicari de Lima, Damar de Cosmo Martins, Edson da Costa Pereira, Felisberto Augusto da Fonseca, Geovane Dallagrana, Osmar Fermino da Silva, Paulo Roberto Pacheco e Rogério Nunes Ferreira.**

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos do Brasil cumprimenta os ordenados e seus familiares e os acolhe na Família Diacanal Brasileira.

(Colaboração: Diácono Márcio Gardin - Presidente da CRD Sul 2)

NOVOS DIÁCONOS PERMANENTES SÃO ORDENADOS NA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE (RS)



A Arquidiocese de Porto Alegre terá neste ano de 2023 um total de 16 novos diáconos permanentes. As ordenações iniciaram no mês de agosto e o calendário segue até o mês de dezembro.

No dia 1º de outubro foram ordenados dois novos diáconos. Na paróquia Nossa Senhora da Glória, em Porto Alegre, o **diácono Carlos Alberto Selistre**. A Santa Missa foi presidida pelo bispo auxiliar da Arquidiocese de Porto Alegre Dom Darley José Kummer.

Já na paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Mariana Pimentel, foi ordenado o **diácono Tadeu Malessa**. A Santa Missa foi presidida pelo bispo auxiliar da Arquidiocese de Porto Alegre Dom Juarez Albino Destro.

NOVAS ORDENAÇÕES - 12 de outubro: Oneidi José da Cunha; 15 de outubro: Paulo Ricardo Holler; 20 de outubro: Teófilo Neto; 22 de outubro: Jacir Fontana; 1º de dezembro: Salimem Quevedo Farias; 8 de dezembro: Carrlos Roberto Colleoni Colombo

* Foto: Eliane Di Leone/Divulgação - Autor: Ascom

Fonte: <https://www.arquipoa.com/noticias/>

CND/BRASIL REALIZARÁ O XVII ENCONTRO NACIONAL DE DIRETORES E FORMADORES DE ESCOLAS DIACONAIAS EM BRASÍLIA (DF)



Com o tema "O Diaconado e a Sinodalidade", e o lema "Pareceu bem ao Espírito Santo e a nós..." (At 15,28), a CND - Comissão Nacional dos Diáconos do Brasil, através da ENAP - Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica, realizará nos dias 30 e 31 de outubro e 1º de novembro de 2023, o XVII ENCONTRO NACIONAL DE DIRETORES E FORMADORES DE ESCOLAS DIACONAIAS, na Casa de Encontros "Dom Luciano Mendes de Almeida", em Brasília (DF).

"A sinodalidade exprime o ser sujeito de toda Igreja e de todos na Igreja. A vida sinodal testemunha uma Igreja constituída por sujeitos livres e diversos, unidos entre si em comunhão, que se manifesta de forma dinâmica como um só sujeito comunitário." (Comissão Teológica Internacional, DI 48. N.55)

O Encontro formativo terá como eixo norteador a necessidade de uma formação de diáconos como apóstolos fiel ao Evangelho na opção pelos pobres e excluídos, numa Igreja em saída e na sinodalidade como nos pede o Papa Francisco, e em sintonia com as exigências das DGAE.

Veja mais novidades em nosso site: www.cnd.org.br

Facebook: www.facebook.com/diaconadobrasil

ENCONTRO NACIONAL DE DIRETORES E FORMADORES DE ESCOLAS DIACONAIS



“O Diaconado é vocação da Igreja, e se é vocação deve ser trabalhada e cuidada com o carinho e zelo devido aos nossos futuros ministros ordenados”.

Após um período de inatividade em virtude da Pandemia do COVID 19, retomamos neste final de outubro e início de novembro mais um encontro de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais do Brasil promovido pela CND, na sua XVII edição.

Os encontros de Diretores e Formadores das Escolas Diaconais sempre foram momentos importantíssimos na caminhada do Diaconado no Brasil.

Cada encontro significou uma marca e um passo a frente nos desafios que a formação dos diáconos apresenta pelo seu caráter de novidade e pela conturbada situação do modelo formativo dentro de uma sociedade e de uma Igreja em que despontam novos paradigmas.

Estamos com trinta e nove anos de caminhada. O primeiro encontro foi realizado em novembro de 1984, em São Caetano do Sul, diocese de Santo André (SP). Desde o primeiro encontro até o atual uma preocupação constante: “como conseguir uma formação integral para os futuros diáconos”. No primeiro encontro o tema principal foi como realizar uma adequada formação eclesial, teológica, espiritual e pastoral. Foi neste primeiro encontro de formadores que surgiu um esboço das “Diretrizes Básicas para a Formação dos Diáconos Permanentes”.

A Conferencia Episcopal brasileira, considerando as exigências da preparação diaconal dispôs-se a aperfeiçoar as diretrizes para o diaconado do Brasil, “tendo diante de si as circunstancias culturais e sociais do tempo presente”. Assim, em 16 de dezembro de 2011 foram aprovadas as atuais Diretrizes para o Diaconado Permanente da Igreja no Brasil - Formação, Vida e Ministério – Documento 96 da CNBB.

Também neste mês de outubro está se desenvolvendo em Roma o Sínodo dos Bispos com o tema da sinodalidade, parte integrante na vida eclesial, na sua própria natureza. Hoje elevemos nossa preces ao Senhor, que Ele acompanhe todas as pessoas que participam do Sínodo em vista de uma Igreja sinodal que tenha a Comunhão, a Participação e a Missão.

“A sinodalidade exprime o ser sujeito de toda Igreja e de todos na Igreja. A vida sinodal testemunha uma Igreja constituída por sujeitos livres e diversos, unidos entre si em comunhão, que se manifesta de forma dinâmica como um só sujeito comunitário.” (Comissão Teológica Internacional, DI 48. N.55)

O XVII Encontro Nacional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais tem como Tema: “O Diaconado e a Sinodalidade”, e como Lema: “Pareceu bem ao Espírito Santo e a nós (...)” (At 15,28), tendo como eixo norteador a necessidade de uma formação de diáconos como apóstolos fiéis ao Evangelho na opção pelos pobres e excluídos, numa Igreja em saída e na sinodalidade como nos pede o Papa Francisco, e em sintonia com as exigências das DGAE.

Precisamos investir numa formação renovada dos candidatos e diáconos, naqueles campos que se configuram como essenciais no contexto de Igreja e de mundo: Economia de Comunhão, Educação Globalizada, Ecologia, Cuidado com a Casa Comum, Ecumenismo e Fraternidade Universal, Espiritualidade de Comunhão.

O Diaconado é vocação da Igreja, e se é vocação deve ser trabalhada e cuidada com o carinho e zelo devido aos nossos futuros ministros ordenados.

A formação deve refletir no desenvolvimento harmônico do futuro diácono, na vida pessoal, familiar e comunitária e no bom desempenho do seu ministério; no pleno exercício do triplice múnus do ministério ordenado; na vivência da dupla sacramentalidade (matrimônio-ordem); na espiritualidade diaconal.

Fundamentalmente, tornar-se discípulo-missionário do Senhor em vista de uma Igreja em saída e misericordiosa, num contexto de mudança de época. Para isso, é de fundamental importância ter sempre presente, desde o início do processo formativo, as cinco dimensões da formação (humano-afetiva, eclesial-comunitária, intelectual, espiritual e pastoral-missionária).

Rogando a Deus que ilumine cada um dos participantes do Encontro de Formadores na tarefa urgente de dar cada vez mais visibilidade a uma “Igreja da escuta” e que, portanto, “deseja ser humilde” e valorizar a contribuição de cada batizado em vista da missão.



DIÁCONOS

Edição nº 212 - Outubro 2023

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

Produzido por: ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND

* Presidência:

- Presidente: Diác. José Oliveira Cavalcante
- Vice-presidente: Diác. Antonio O. Santos
- Secretário: Diác. Leandro M. Santos
- Tesoureiro: Diác. Rosendir G. Souza

* ENAC:

- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208-5313 Email: jba_82@hotmail.com
- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal (11)958680970 - diacpascoal@uol.com.br
- Informática: Diác. Leandro Marcelino Santos - (11) 994922519
- Marketing Digital: Alan Venâncio - (31) 994927766
- Contato com esposas: Fabiana Venâncio - (31) 991848715
- Agente: Diác. Flávio A. Livotto - (16) 99139-6473

Site: www.cnd.org.br

* E-mail: enac@cnd.org.br

* Facebook: www.facebook.com/diaconadobrasil

* Instagram: [comissao_nacional_diaconos](https://www.instagram.com/comissao_nacional_diaconos)

* YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCnEbSOLEIH__Ip-VjDeVQcQ

LIVRO DO DIÁCONO RODRIGO DIAS É ENTREGUE AO PAPA FRANCISCO NO VATICANO



Durante o 16º Sínodo dos Bispos, uma das ocasiões mais relevantes no calendário da Igreja Católica, a obra literária mais recente do escritor ubatense **Rodrigo Dias**, intitulada "**As Cartas da Vovó Irene**", foi entregue ao Papa Francisco em uma cerimônia repleta de simbolismo e significado, realizada no Vaticano.

A entrega solene foi conduzida por Sônia Gomes de Oliveira, presidente do Conselho Nacional do Laicato no Brasil, que estava entre os participantes brasileiros no evento e além do livro entregou outras lembranças do povo brasileiro. O gesto simboliza um profundo respeito pela literatura teológica e hermenêutica, bem como uma ponte entre os fiéis e o líder supremo da Igreja Católica.

Rodrigo Dias, além de escritor, é Diácono Permanente na Diocese de Ilhéus, no estado da Bahia. Sua formação abrange estudos em filosofia e uma especialização em Releitura Popular e Hermenêutica, obtida no Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos (CEBI) em Recife, Pernambuco.

Fonte: www.interiorano.com.br

CONVITE DE ORDENAÇÃO DIACONAL DA DIOCESE DE BREJO (MA)

O Bispo Diocesano de Brejo (MA), Dom José Valdeci Santos Mendes presidirá missa solene no dia 04 de novembro de 2023, às 18h, na qual imporá as mãos e ordenará 10 diáconos permanentes da primeira turma da Escola Diaconal da Diocese.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos do Brasil e a Presidência da Comissão Regional dos Diáconos CRD Nordeste 5, parabenizam os candidatos, seus familiares, os formadores e o bispo diocesano Dom José Valdeci.

MITRA DIOCESANA

Ordenação Diaconal

É com grande alegria que a Diocese de Brejo-MA na pessoa de sua Excelência Reverendíssima Dom José Valdeci dos Santos Mendes, vem convidar a todos, Famílias, Padres, Diáconos religiosos(as), para a Ordenação Diaconal desses irmãos.

Antonio de Souza	Elias Pereira	José Alcimiar	Robsonito Nogueira	Carlos da Silva
Raimundo Pereira	Diogo Manoel	Sérgio Nascimento	Martinho Ribeiro	Francisco Rômulo

04 de novembro de 2023 ÀS 18:30
Na Catedral nossa Senhora da Conceição.
Centro da cidade de Brejo-MA

Transmitido ao vivo pela página:
Nossa Senhora da Conceição

PRIMEIRA TURMA DE DIÁCONOS DA ARQUIDIOCESE DE LONDRINA COMEMOROU 22 ANOS

Os primeiros diáconos foram ordenados pelo arcebispo dom Albano Borrettoletto Cavallin, em celebração realizada no Ginásio de Esportes Moringão, no dia 07 de outubro de 2001. Foram ordenados: **Anísio Donizeti Ferreira, Antonio Castro Vieira, Antonio Guirao, Artur Florêncio, Ary de Assis (in memoriam), Francisco Teodoro Martins (in memoriam), Geraldo Augusto Rolim, Geraldo Luiz de Souza, Ison Aparecido Locastre, Jaime Sípoli, João Dimas Pozzobon, José Adolfo Pierolli, Maciel Tristão Barbosa, Mauro Luiz Correia Rocha, Milton Kaster, Moacyr Doretto, Oswaldo Calzavara, Rivaldo Viani (in memoriam) e Vanderlei Paulino Barreiros.**

"Recordemos, que sempre para os discípulos de Jesus amar é servir e servir é reinar. O poder está no serviço, e em nada mais [...] os diáconos são os guardiões do serviço na Igreja, por isso podemos dizer que eles são os guardiões do verdadeiro "poder" na Igreja, para que ninguém vá além do poder do serviço" (Discurso do Papa Francisco aos Diáconos Permanentes, 19 de junho de 2021). Parabéns diáconos pelo teu SIM à Santa Igreja!!!

* Foto: arquivo pessoal

* Colaboração: Diácono Anderson S. Okada, Arquidiocese de Londrina (PR)



REALIZADO EM SALVADOR (BA) O II CONGRESSO ARQUIDIOCESANO DIACONAL

No dia 21 de outubro, com muita alegria, a Mansão da Misericórdia de Salvador (BA) acolheu a Celebração Eucarística de encerramento do II Congresso Arquidiocesano Diaconal. O evento, que teve como tema central "Vocação, graça e missão no exercício do diácono na Igreja", contou com a presença de diáconos da Arquidiocese de São Salvador da Bahia, e das Dioceses de Serrinha e Camaçari.

A Santa Missa foi presidida pelo reitor da Basílica Santuário Nosso Senhor Bom Jesus do Bonfim, padre Edson Menezes, que refletiu com a assembleia acerca do entendimento do chamado de Deus. "Como cada um de nós entende a missão e a vocação que Deus nos concedeu e a Igreja nos confiou?" Durante sua homilia, padre Edson também pontuou sobre a escolha de Deus por cada homem que serve como diácono permanente na Santa Igreja. "Foi a partir do olhar misericordioso do Pai que te escolheu, do jeito que você é, com suas limitações, para te usar como instrumento a fim de que a misericórdia de Deus seja transmitida por meio de você", disse.

* Por: Luanne Ribeiro | ASCOM/ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR



BISPO DE CAJAZEIRAS (PB) INSTITUIU 9 ACÓLITOS

O Bispo da Diocese de Cajazeiras (PB), Dom Francisco de Sales, O.Carm., instituiu no Ministério de Acólito nove aspirantes ao Diaconado Permanente, no dia 15 deste mês de outubro de 2023, na Catedral de Nossa Senhora da Piedade, de Cajazeiras.

Receberam o Ministério de Acólito: **Eduardo Jorge Pereira de Oliveira, Francinaldo de Souza Assis, Jarley Pereira de Souza, José de Almeida Oliveira Filho, João Andriola de Almeida, Luiz Paulo de Lacerda Cavalcante, Marcos Antônio Batista de Lucena, Reno Alexandre de Souza Lisboa e Wilton dos Santos Severo.** (Foto cedida)



DIÁCONOS DA CRD NE 2 REALIZAM ASSEMBLEIA EM IPUARANA (PB)

A Comissão Regional dos Diáconos CRD Nordeste 2 realizou Assembleia Formativa no período de 20 a 22 de outubro de 2023, no Convento dos Franciscanos, em Ipuarana, Lagoa Seca (PB), focada no tema “O Diácono e o Diálogo Social”. O Presidente da CRD, Diácono Otacílio Vieira de França fez a abertura do evento. O tema da Assembleia foi exposto a partir do eixo transversal dos “5es” – Ecologia, Economia, Educação, Espiritualidade e Ecumenismo, dentro da visão da Economia de Francisco e Clara. As abordagens foram feitas pela Equipe Regional de Assessoria Pedagógica (ERAP).

Além de uma abordagem geral do tema, houve também trabalhos em grupos para propor pistas de ação que possam iluminar o “ser” e o “agir” dos diáconos nas comunidades em que atuam, principalmente no campo da Doutrina Social da Igreja. As propostas dos grupos foram apresentadas aos participantes, recolhidas pela ERAP e servirão de base para a elaboração do relatório final da Assembleia. O evento contou com a presença de mais de 70 pessoas, entre Diáconos, Aspirantes e Esposas.

No final da Assembleia, o Presidente da CRD-NE2, Diác. Otacílio, teceu algumas considerações finais, em forma de apelos e sugestões: “Não se esqueçam da formação permanente; o Ministério não é o fim da caminhada, mas o começo; não esqueçam o ministério da caridade; não percam a razão e a alegria da oração; e não sejam “fazedores” de coisas”, disse o Presidente. Por fim, ele anunciou o local, data e valores da próxima assembleia. Será no Convento de Camocim de São Félix, no período de 27 a 29 de setembro de 2024. O valor da diária, por pessoa, é de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais).

* Por Diác. José Bezerra de Araújo - ENAC/CND



DIÁCONOS DA DIOCESE DE PONTA GROSSA (PR) SE REÚNEM PARA O RETIRO ANUAL



<https://www.diocesepontagrossa.org.br/>

Diáconos Permanentes da Diocese de Ponta Grossa (PR) realizaram nos dias 20, 21 e 22 de outubro, o Retiro Anual Canônico, no Centro de Formação Passionista de Ponta Grossa. Participaram 100 dos 124 diáconos, refletindo sobre “Diácono, família e vocação”, com assessoria do padre Hélio Guimarães, Reitor do Seminário Menor Mãe de Deus, de Irati (PR) e Coordenador da Pastoral Bisbiteral Diocesana.

Padre Hélio levou os participantes a meditar a respeito da dupla sacramentalidade, Matrimônio e Ordem, “tomando consciência da importância de ser sinal de Deus e de levar a Boa Nova de Jesus Cristo nos ambientes próprios do Diácono enquanto homem do mundo do trabalho, envolvido com as questões seculares e inserido de fato a vida cotidiana das comunidades onde vivem”, resumiu o presidente da Comissão Diocesana dos Diáconos Permanentes, diácono Agostinho Basso.

Segundo o diácono, o momento de alegria foi o da visita do bispo Dom Sergio Arthur Braschi. “Esteve conosco, dirigindo algumas palavras de carinho e de incentivo aos diáconos. Agradei a ele por todo o apoio, dedicação, incentivo e, principalmente, por ter dado continuidade e acreditado na implantação do diaconato na Diocese de Ponta Grossa, pois durante esses 20 anos de episcopado Dom Sergio ordenou mais de 100 diáconos permanentes na diocese, fazendo com que nossa diocese esteja entre as três dioceses do Paraná com o maior número de diáconos permanentes”, enalteceu o presidente da Comissão Diocesana dos Diáconos Permanentes.

DIÁCONO JULIO BENDINELLI FOI O ASSESSOR DO RETIRO DOS DIÁCONOS DA DIOCESE DE BLUMENAU

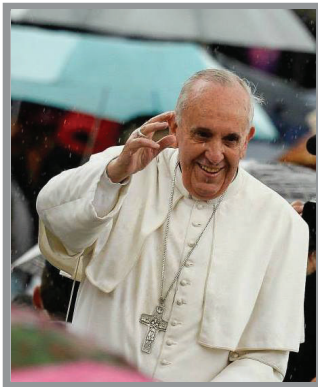
Foi realizado nos dias 20 a 22 de outubro o Retiro Espiritual Canônico dos Diáconos Permanentes da Diocese de Blumenau (SC), assessorado pelo diácono Julio Cesar Bendinelli, da Arquidiocese de Vitória (ES). O retiro, que aconteceu em Rio dos Cedros, teve como tema - DIACONIA, EUCARISTIA E SINODALIDADE: Diáconos apóstolos da evangelização e da comunhão a serviço da Igreja e para o mundo. E foi iluminado pelo lema: “Como eu fiz, façais também vós.” Jo 13,15

Esteve presente junto aos diáconos na noite de sábado o Bispo de Blumenau, Dom Rafael Biernaski, que interagiu com o assessor e com os diáconos, e encerrou os trabalhos do dia concedendo a todos sua bênção.

* Fonte: <https://web.facebook.com/juliobendinelli>



A PAIXÃO PELA EVANGELIZAÇÃO: O ZELO APOSTÓLICO DO CRENTE



São Charles de Foucauld, coração pulsante de caridade na vida oculta

Estimados irmãos e irmãs, bom dia!
 Prossigamos o nosso encontro com alguns cristãos, testemunhas ricas de zelo no anúncio do Evangelho. O zelo apostólico, o zelo pelo anúncio: passamos em revista alguns cristãos que foram exemplos deste zelo apostólico. Hoje gostaria de vos falar de um homem que fez de Jesus e dos irmãos mais pobres a paixão da própria vida. Refiro-me a São Carlos de Foucauld que, “partindo da sua intensa

experiência de Deus, percorreu um caminho de transformação até se sentir irmão de todos” (Carta Encíclica Fratelli tutti, 286).

E qual era o “segredo” de Carlos de Foucauld, da sua vida? Depois de ter vivido uma juventude longe de Deus, sem acreditar em nada, a não ser na busca desordenada do prazer, ele confia-o a um amigo não crente, a quem, depois de se ter convertido aceitando a graça do perdão de Deus na Confissão, revela a razão da sua vida. Escreve: “Perdi o meu coração por Jesus de Nazaré”.(1) Assim, o irmão Carlos recorda-nos que o primeiro passo para evangelizar é ter Jesus dentro do coração, é “perder a cabeça” por Ele. Se isso não acontecer, dificilmente conseguiremos mostrá-lo com a vida. Ao contrário, corremos o risco de falar de nós próprios, do nosso grupo de pertença, de uma moral ou, pior ainda, de um conjunto de regras, mas não de Jesus, do seu amor, da sua misericórdia. Vejo isto nalguns movimentos novos que surgem: falam da sua visão da humanidade, falam da sua espiritualidade e sentem-se um caminho novo... Mas por que não falais de Jesus? Falam de muitas coisas, de organização, de caminhos espirituais, mas não sabem falar de Jesus. Penso que hoje seria bom que cada um de nós se perguntasse: tenho Jesus no centro do coração? Perdi um pouco a cabeça por Jesus?

Carlos sim, a ponto de passar da atração por Jesus à imitação de Jesus. Aconselhado pelo seu confessor, vai à Terra Santa para visitar os lugares onde o Senhor viveu e para caminhar onde o Mestre caminhou. Em particular, em Nazaré compreende que deve formar-se na escola de Cristo. Vive uma relação intensa com o Senhor, passa longas horas a ler os Evangelhos e sente-se como o seu irmão mais novo. E, conhecendo Jesus, brota nele o desejo de o dar a conhecer. Acontece sempre assim: à medida que cada um de nós conhece mais Jesus, nasce o desejo de o dar a conhecer, de compartilhar este tesouro. Comentando a narração da visita de Nossa Senhora a Santa Isabel, leva-o a dizer: “Ofereci-me ao mundo... levai-me ao mundo!”. Sim, mas como o fazer? Como Maria, no mistério da Visitação: ‘Em silêncio, com o exemplo, com a vida’.[2] Com a vida, porque “toda a nossa existência, escreve o irmão Carlos, deve gritar o Evangelho”. [3] E muitas vezes a nossa existência grita mundanidade, grita tantas coisas estúpidas, coisas estranhas, e ele diz: “Não, toda a nossa existência deve gritar o Evangelho”.

Então, ele decide estabelecer-se em regiões longínquas para gritar o Evangelho no silêncio, vivendo no espírito de Nazaré, em pobreza e esconhecimento. Vai para o deserto do Sahara, entre os não-cristãos, e chega lá como amigo e irmão, levando a mansidão de Jesus-Eucaristia. Carlos deixa Jesus agir silenciosamente, convencido de que a “vida eucarística” evangeliza. Sim, acredita que Cristo é o primeiro evangelizador. Assim, permanece em oração aos pés de Jesus, diante do tabernáculo, aproximadamente dez horas por dia, convicto de que aí reside a força evangelizadora e sentindo que Jesus o aproxima de numerosos irmãos distantes. E nós, pergunto-me, acreditamos na força da Eucaristia? O nosso ir ao encontro dos outros, o nosso serviço, encontra aí, na adoração, o seu início e o seu cumprimento? Estou convencido de que perdemos o sentido da adoração; devemos recuperá-lo, a começar por nós, consagrados, bispos, sacerdotes, religiosas e todos os consagrados. “Perder” tempo diante do tabernáculo, recuperar o sentido da adoração.

Carlos de Foucauld escreveu: “Cada cristão é apóstolo”, [4] recor-

dando a um amigo que “ao lado dos sacerdotes, são necessários leigos que vejam o que o presbítero não vê, que evangelizem com proximidade de caridade, com bondade para com todos, com afeto sempre pronto a entregar-se”. [5] Leigos santos, não carreiristas. E aqueles leigos, aquele leigo, aquela leiga que se apaixonaram por Jesus levam o sacerdote a compreender que não é um funcionário, que ele é um mediador, um sacerdote. Quanto precisamos nós, sacerdotes, de ter ao nosso lado estes leigos que acreditam seriamente e que, com o seu testemunho, nos ensinam o caminho. Com esta experiência, Carlos de Foucauld antecipa os tempos do Concílio Vaticano II, intui a importância dos leigos e compreende que o anúncio do Evangelho compete a todo o povo de Deus. Mas como podemos aumentar esta participação? Como fez Carlos de Foucauld: pondo-nos de joelhos e aceitando a ação do Espírito, que suscita sempre novos modos de participação, encontro, escuta e diálogo, sempre em colaboração e confiança, sempre em comunhão com a Igreja e com os pastores.

São Carlos de Foucauld, figura que é profecia para o nosso tempo, deu testemunho da beleza de comunicar o Evangelho através do apostolado da mansidão: ele, que se sentia “irmão universal” e acolhia todos, mostranos a força evangelizadora da mansidão, da ternura. Não esqueçamos que o estilo de Deus reside em três palavras: proximidade, compaixão e ternura. Deus está sempre próximo, é sempre compassivo, sempre terno. E o testemunho cristão deve seguir este caminho: de proximidade, de compaixão, de ternura. E ele era assim, manso e terno. Desejava que quantos o encontrassem vissem, através da sua bondade, a bondade de Jesus. Com efeito, dizia que era “servo de alguém que é muito melhor do que eu”. [6] Viver a bondade de Jesus levava-o a criar laços fraternos de amizade com os pobres, com os Tuaregues, com os mais distantes da sua mentalidade. Aos poucos, esses vínculos geravam fraternidade, inclusão, valorização da cultura do outro. A bondade é simples e pede que sejamos pessoas simples, sem medo de oferecer um sorriso. E com o sorriso, com a sua simplicidade, o irmão Carlos dava testemunho do Evangelho. Nunca proselitismo, nunca: testemunho. A evangelização não se faz por proselitismo, mas por testemunho, por atração. Concluindo, perguntemo-nos então se trazemos em nós e levamos aos outros a alegria cristã, a mansidão cristã, a ternura cristã, a compaixão cristã, a proximidade cristã. Obrigado!

[1] Lettres à un ami de lycée. Correspondance avec Gabriel Tourdes (1874-1915), Paris 2010, 161.

[2] Crier l’Evangile, Montrouge 2004, 49.

[3] M/314 in C. de Foucauld, La bonté de Dieu. Méditations sur les Saints Evangiles (1), Montrouge 2002, 285.

[4] Lettre à Joseph Hours, in Correspondances lyonnaises (1904-1916), Paris 2005, 92.

[5] Ivi, 90.

[6] Carnets de Tamanrasset (1905-1916), Paris 1986, 188.



LUTO

FALECIMENTO DO DIÁCONO DERCIDES IZIDORO



Com pesar, a Diocese de Mogi das Cruzes/SP comunica o falecimento do Diácono Permanente **Dercides Izidoro**, aos 69 anos, ocorrido no dia 11 de outubro, em Suzano (SP). Deixa a esposa Luzia Caleoso Izidoro e filhos Douglas, Anderson e Soraya.

O velório aconteceu no Cemitério Colina dos Ipês, em Suzano. A missa exequial foi celebrada às 15h, presidida pelo bispo diocesano Dom Pedro Luiz Stringhini. O sepultamento ocorreu no mesmo local, às 16h45.

Nos unimos em oração pelo descanso eterno do Diácono Dercides e o conforto dos familiares e do clero da Diocese de Mogi das Cruzes.

FALECEU O DIÁCONO JOÃO GOMES, DA DIOCESE DE HUMAITÁ (AM)



Com profunda tristeza, comunicamos o falecimento do **Diácono João Gomes**, ocorrido no dia 18 de outubro, na cidade de Humaitá, Diocese de Humaitá (AM), CRD Noroeste. Diácono João dedicou sua vida em auxiliar o povo na Paróquia de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, em Humaitá, atuando na catequese, nas celebrações da Santa Missa e no hospital local. Sua ordenação diaconal aconteceu na Catedral Diocesana de Nossa Senhora da Imaculada Conceição no dia 24 de junho de 2012, pela imposição das mãos de Dom Francisco Merkel.

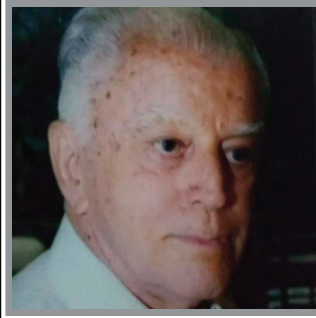
"Sua partida repentinamente deixa um vazio imenso em nossos corações e em toda a comunidade católica. Diácono João foi uma pessoa dedicada, amorosa e sempre pronta a ajudar os necessitados. Seu exemplo de fé e amor ao próximo continuará a nos inspirar a seguir seus passos. Neste momento de tristeza, pedimos a todos os fiéis que incluam o nome de nosso irmão Diácono João em suas preces, para que ele possa descansar em paz junto ao Senhor. Que Deus console os corações daqueles que sentem sua falta e lhes dê a esperança da ressurreição em Cristo Jesus", foi a mensagem publicada pelo Núcleo PasCom Diocesana.

"Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso, entre os esplendores da luz perpétua." Descanse em paz. Amém!

(Fonte: Núcleo Diocesano da Pascom)

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos externa aos familiares e ao Clero Diocesano as sentidas condolências.

FALECEU O DIÁCONO LECIO GAVINHA LOPES



A Diocese de Naviraí (MS) e a Comissão Regional dos Diáconos Oeste 1, com pesar, comunica o falecimento do **Diácono Lécio Gavinha Lopes**, ocorrido no dia 1º de outubro, em Nova Andradina (MS).

Diácono Lécio tinha 89 anos e deixa viúva a senhora Maria Aparecida M. Lopes. Foi ordenado na Diocese de Dourados (MS) no dia 17 de agosto de 2003. Era aposentado do Banco do Brasil, e servia em Paróquia de Nova Andradina. O corpo foi velado no dia

02, das 09h às 11h, no Santuário Imaculado Coração de Maria de Nova Andradina, seguindo em seguida para sepultamento em Pindamonhangaba (SP).

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos do Brasil externa suas condolências à família e ao Diaconado da CRD Oeste 1. Descanse em Paz!

TENDA DE NAZARÉ COMEMORA 1º ANIVERSÁRIO



Com o tema "Um Ano Caminhando na Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo", a Tenda do Encontro de Nazaré, em Recife-PE, celebrou o seu primeiro aniversário no último dia 13 de outubro de 2023. "Foi um momento muito significativo para a vida da comunidade "João de Barros", no bairro de Santo Amaro, periferia do Recife", comenta o Diácono Antônio Sebastião, organizador e animador da Tenda.

Na ocasião também foi comemorado o dia das crianças, com brinquedos infláveis, distribuição de algodão doce, pipoca, docinhos, bolos e lanches, além de lembrancinhas para toda meninada. Para marcar o momento, houve a celebração da Missa, presidida pelo Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Olinda e Recife, Dom Limacêdo Antônio e concelebrada pelo Padre Fábio Potiguar, responsável pela Comissão de Pastoral para o Ecumenismo e Diálogo inter-religioso da Arquidiocese. A liturgia foi animada pelo grupo Vozes da Resistência.

A comemoração contou ainda com a presença de diversos representantes de Pastorais, Movimentos sociais, de grupos e famílias parceiras, entidades católicas e evangélicas, além de diversos irmãos e irmãs parceiros da Tenda do Encontro.

No final da celebração, houve a apresentação do Maracatu Várzea do Capibaribe, cujos atabaques fizeram ecoar a alegria de um povo que, mesmo na dor e no sofrimento, celebra a vida e a esperança e, no ritmo da ciranda, de mãos dadas, lado-a-lado, ensaia um novo jeito de ser Igreja. Ao término da apresentação foi oferecido um delicioso jantar para todos os participantes.

"Tudo isso só foi possível, graças à partilha generosa dos irmãos e irmãs que acreditam na força transformadora do Evangelho de Jesus Cristo, presente no meio dos pobres e excluídos e excluídas, os prediletos do Pai, sinal do Reino de Deus entre nós", afirma o Diácono Antônio, e acrescenta: "Por isso, nosso louvor ao Deus da vida e Senhor da História. Nossa gratidão a todas e a todos que contribuíram e contribuem para que a Tenda do Encontro realize a sua missão. De forma fraterna nossa gratidão a equipe da Tenda de Nazaré - Zilma, Ana Carolina, Giovanna, Vera Lúcia e Beth, pelo empenho e dedicação para que esse trabalho aconteça a cada semana junto aos irmãos e irmãs em situação de rua e das populações menos favorecidas". (Foto cedida)

